

ÁCIDO ACÉTICO AB

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância (nome comercial)	ÁCIDO ACÉTICO AB (ÁCIDO ACÉTICO SOLUÇÃO)
Código interno de identificação da substância	02ACEAB0
Principais usos recomendados para a substância	Utilizações específicas: Solvente para ésteres e éteres, intermediário de síntese em química orgânica de compostos de produtos farmacêuticos, Uso em aplicações agroquímicas, Indústria de plásticos, Fabricação de têxteis, couro e pele, Fabricação de artigos de borracha, Preparações de especialidades cosméticas. Não recomendado para o uso em aditivo alimentar e produtos medicinais.
Nome da empresa	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.
Endereço	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emília – Guarulhos – São Paulo.
Telefone para contato	+ 55 (11) 2404-8800
Telefone para emergências	0800 117 20 20 – AMBIPAR
e-mail	verquimica@verquimica.com.br
Web Site	www.verquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme a NBR 14725:2023	Líquidos Inflamáveis – (Categoria 3) Corrosão/irritação à pele (Categoria 1B)
--	--

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Pictogramas



Palavra de advertência	Perigo
------------------------	--------

Frases de Perigo	H226 - Líquido e vapores inflamáveis. H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
------------------	---

Frases de Precaução

Prevenção

P210 - Mantenha afastado do calor, superfícies quentes, Faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fume.
P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 - Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências.

ÁCIDO ACÉTICO AB

P241 - Utilize equipamentos à prova de explosão.
P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes
P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.
P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e máscara V.O.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P260 – Não inale poeira/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Resposta à emergência

P301+P330+P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxague a boca. Não provoque vômito.
P303+P361+P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE OU CABELO: Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água ou tome uma ducha.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321 - Tratamento específico
P363 - Lave a roupa contaminada antes de usa-la novamente.
P370+P378 - Em caso de incêndio: Utilize para extinção do fogo, pó químico, CO2, água pulverizada ou espuma resistente ao álcool.
P305+P351+P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as se for fácil. Continue enxaguando
P304+340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.

Armazenamento

P403+P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405- Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 - Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Pode causar ressecamento da pele com rachaduras e/ou vermelhidões por exposição repetida. É rapidamente absorvido pela pele. Lacrimogêneo (substância que aumenta o fluxo de lágrimas).

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância Este produto é uma mistura.

Nome químico comum ou nome técnico ÁCIDO ACÉTICO.

Sinônimo Ácido Etanóico, Ácido Metanocarboxílico, Ácido Etílico, Acetasol.

Número de registro CAS 64-19-7

Ingredientes ou Impurezas que contribuam para o perigo

Componente	CAS	[%]
ÁCIDO ACÉTICO	64-19-7	60 – 80%

ÁCIDO ACÉTICO AB

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com a pele	NOCIVO EM CONTATO COM A PELE. Pode provocar queimaduras. Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos	PROVOCA IRRITAÇÃO OCULAR GRAVE. Pode provocar queimaduras. Lave os olhos com água corrente em abundância por 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Caso a vítima fizer uso de lentes de contato, retire-as se lhe for possível e continue com a lavagem em água corrente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Ingestão	NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se o indivíduo estiver deitado mantenha-o em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.	Se inalado pode causar irritação do trato respiratório superior, tosse, dor de garganta, sensação de ardor, dor de cabeça, tonturas, falta de ar e respiração ofegante. Em contato com a pele e com os olhos pode provocar irritação, dor e queimaduras graves. Se ingerido pode causar irritação do trato gastrointestinal manifestada por vômito, náusea e dores abdominais, choque ou colapso.
Notas para o médico	Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Após ingestão de grandes quantidades, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 horas após ingestão).

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO Adequados: Utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada ou com espuma resistente ao álcool. Inadequados: NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DIRETAMENTE sobre o material em chamas.
Perigos específicos da substância ou mistura	Durante um incêndio, monóxido de carbono, dióxido de carbono e gases irritantes e tóxicos podem ser produzidos. Os vapores podem acumular-se em espaços confinados, resultando em toxicidade e perigo de inflamabilidade. Recipientes fechados podem romper-se violentamente e liberar repentinamente grandes quantidades de Ácido acético, quando expostos ao fogo ou calor excessivo por um período suficiente de tempo. Os vapores são ligeiramente mais pesados que o ar e podem percorrer grandes distâncias em direção a fontes de ignição.

ÁCIDO ACÉTICO AB

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o produto queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos as chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

PRODUTO INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência

Use EPI apropriado, mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em casos de grande vazamento, considere a evacuação inicial no sentido do vento em um raio de 300 metros. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado.

Precauções ao meio ambiente

EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recuperação

Absorva o material derramado com terra, areia seca, ou outro material inerte e não combustível. Recolha o produto derramado com o auxílio de uma pá limpa, evitando a formação de faísca em casos de a pá ser de metal, de preferência ao recolhimento com pá de plástico que acompanha o kit de emergência. Acondicione em recipientes que seja possível lacrar e de fácil visualização da identificação.

Descontaminação/limpeza

Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Pode ser utilizada neblina de água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambientes fechados. Todo equipamento utilizado no manuseio do produto deve estar eletricamente aterrado. Lave o local com água, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

ÁCIDO ACÉTICO AB

Descarte

Confine o material em recipientes adequados (conforme item 7), longe local do derramamento para posterior destinação apropriada.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Os resíduos devem ser descartados conforme legislação ambiental local, estadual ou federal. Consulte a empresa Verquímica Ind. e com. de Prod. Químicos Ltda. para informações sobre destinação final

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

PRODUTO INFLAMÁVEL. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Aio reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenagem seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão.

PRODUTO INFLAMÁVEL. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. – Não fume. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Utilize apenas ferramentas antifaíscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas.

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha o produto longe gêneros alimentícios, oxidantes fortes, ácidos fortes e bases fortes. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Observe as disposições constantes da legislação Estadual e Municipal.

Materiais de embalagem recomendados: Armazenar somente na embalagem original. Bem fechado.

Materiais de embalagem a serem evitados: Armazenar somente na embalagem original. O ácido acético líquido ataca a maioria dos metais comuns, incluindo a maioria dos aços inoxidáveis, além de alguns tipos de plástico, borracha e revestimentos.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de Tolerância: Ácido Acético	Fontes
TLV / TWA = 10 ppm	(ACGIH)
STEL = 15 ppm	(ACGIH)
LT = 8 ppm/ 20mg/m ³	(NR-15)
IDLH = 50 ppm	(NIOSH)

ÁCIDO ACÉTICO AB

Medidas de controle de engenharia

A seleção do equipamento de proteção individual adequado deve ser baseada numa avaliação das características de desempenho do equipamento de proteção em relação à tarefa (s) a ser realizada (s), às condições atuais, à duração da utilização e aos riscos. Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho. Em áreas confinadas providenciar ventilação local e geral para manter a concentração no ar abaixo dos limites de exposição. Os sistemas de ventilação devem ser projetados de acordo com padrões aprovados de engenharia.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Use óculos de segurança com proteção lateral. Use óculos de proteção total e proteção facial quando houver a possibilidade de contato com respingos ou spray do produto.

Proteção da pele

Roupas de proteção, avental e botas resistentes a produtos químicos. Luvas de proteção adequadas (borracha butílica, borracha de nitrilo). Observar as instruções e informações do fabricante para a utilização, armazenagem, manutenção e substituição de luvas protetoras. Substituir imediatamente luvas danificadas ou com sintoma de desgaste. Escolher uma proteção para o corpo conforme a quantidade e a concentração das substâncias perigosas no local de trabalho

Proteção respiratória

Usar máscara panorâmica dotada de filtro polivalente ou para vapores orgânicos. Nas situações em que as concentrações excedam os limites de exposição, usar máscara de oxigênio.

Perigos térmicos

Não disponível.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Estado físico: Líquido Forma: Límpido Cor: Incolor
Odor	Pungente intenso
Ponto de fusão/ Ponto de congelamento	16,6 °C a 1,013 hPa
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição	117,7 °C a 1,013 hPa
Inflamabilidade	Não disponível.
Limites de explosividade inferior e superior/limite de inflamabilidade	Inferior: 4,0% Superior: 19,9 % (% v/v)
Ponto de fulgor	40 °C (vaso fechado)

ÁCIDO ACÉTICO AB

Temperatura de autoignição	463 °C 1.013 hPa
Temperatura de decomposição	Destilável, sem decomposição, à pressão normal.
pH	2,4 (20 °C – Concentração: 1M)
Viscosidade cinemática	Viscosidade, cinemática: 1,17 mm²/s em 20 °C Viscosidade, dinâmica: 1,05 mPa.s em 25 °C
Solubilidade	602,9 g/L (Água) Completamente miscível.
Coeficiente de partição – octanol/água.	Log P _{ow} : -0,17 (20 °C)
Pressão de vapor	20,79 hPa (25 °C)
Densidade relativa	1,05 g/cm³ (25 °C)
Densidade de vapor	2,07 a 20 °C (ar=1)
Características da partícula	Não disponível.
Taxa de evaporação	1,11 (Acetato de Butila = 1)
9.1 - Outras informações	
Propriedades oxidantes	Não comburente segundo os critérios da CE, Relação entre estrutura e atividade (SAR)
Constante de Henry	0.21 Pa.m³.mol ⁻¹ @ 25 °C
Peso molecular	60,05 g/mol

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Nenhuma reação ocorre quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química	Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas	O produto Ácido acético, quando estocado e manuseado adequadamente não protagoniza reações perigosas. Em contato ou exposição à substâncias oxidantes fortes, pode ser extremamente reativo e apresentar perigo de explosões.
Condições a serem evitadas	Contatos com faíscas, calor (exposição ao sol e/ou fogo), chamas ou fontes de ignição. Impedir a formação de cargas eletrostáticas.
Materiais incompatíveis	Incompatível com oxidantes fortes, ácidos fortes (nitríco), peróxido de sódio bases fortes, carbonatos, muitos óxidos e fosfatos.
Produtos perigosos da decomposição	Monóxido de carbono (CO), Dióxido de carbono (CO ₂).

ÁCIDO ACÉTICO AB

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda

Inalatória

CL₅₀ (ratos): > 40.000 mg/L -4h.

Oral

DL₅₀ (rato): 3310 mg/kg p.c.

Dérmica

Dados não disponíveis.

FONTE: ECHA

Corrosão/irritação da pele

Pode provocar queimaduras graves à pele.

O ácido acético, como solução aquosa a 3,3% ou 10%, foi levemente irritante para a pele do coelho. É esperado que em concentrações maiores cause queimaduras.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode causar lesões oculares graves.

Foi demonstrado que 10% de ácido acético era irritante para os olhos de coelhos.

Sensibilização respiratória ou à pele

Não há dados disponíveis que indiquem o potencial sensibilizante deste produto.

Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas

Carcinogenicidade

Nenhuma indicação de carcinogenicidade para humanos.

Toxicidade à reprodução

Não há evidências de toxicidade embrionária direta ou potencial teratogênico do ácido acético, derivadas de estudos em ratos, camundongos e coelhos. Também não há informações sobre efeitos adversos em humanos expostos a esta substância, por meio de alimentos, ao longo de suas vidas.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição única, de acordo com os critérios do GHS. Porém, A substância é corrosiva para os olhos, pele e trato respiratório. Corrosivo por ingestão A inalação pode causar a lesões pulmonares devido a edema pulmonar.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida

A substância ou mistura não é classificada como tóxica para órgãos-alvo específicos, exposição repetida, de acordo com os critérios do GHS. Porém, o contacto repetido ou prolongado com a pele pode causar dermatites. Os pulmões podem ser afectados pela exposição repetida ou prolongada a aerossóis desta substância. Existe o risco de erosão dentária após exposição repetida ou prolongada a um aerossol desta substância.

Efeitos sobre órgãos-alvo

Dados não disponíveis.

Perigo por aspiração

Dados não disponíveis.

ÁCIDO ACÉTICO AB

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade:

Peixes

LC₅₀ (peixe água doce e marinho): >300 mg/L – 96h

Invertebrados aquáticos

NOEC₅₀ (*Daphnia magna*): 80 mg/L – 21 d (ácido acético 60%)

Plantas aquáticas

EC₅₀ (alga marinha-*Skeletonoma costatum*): >300 mg/L – 72h

Persistência e degradabilidade

Facilmente biodegradável. Foi relatada uma degradação de 75% em 14 dias.

Potencial de bioacumulação

Baixo potencial para bioconcentração em organismos aquáticos (log K_{ow} de -0,71).

Mobilidade no solo

Espera-se que o ácido acético tenha mobilidade muito alta com base em um valor de K_{oc} de 1,0.

Outros efeitos adversos

O ácido acético foi prejudicial à vida aquática. Altas concentrações produziram níveis de pH tóxicos para bactérias oxidantes, inibindo a demanda de oxigênio.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final

Disposição do produto

O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Não descarte junto com lixo doméstico. Este produto não deve ser descartado diretamente nos esgotos, cursos d'água ou no solo. Mantenha suas eventuais sobras em sua embalagem original e hermeticamente fechada. Descartar o conteúdo/recipiente em uma instalação de incineração aprovada. Enviar para uma empresa licenciada de gerenciamento de resíduos. Para a disposição de resíduos do produto proceder de acordo com a regulamentação estadual e/ou Municipal.

Disposição de embalagens

Nunca reutilize embalagens vazias, pois elas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração. Fazer a disposição de acordo com a regulamentação local.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Número ONU

ANTT: 2790 IMDG: 2790 IATA: 2790

Nome apropriado para embarque

ANTT: ÁCIDO ACÉTICO SOLUÇÃO
IMDG: ACETIC ACID SOLUTION
IATA: ACETIC ACID SOLUTION

Classe de perigo de transporte Número de risco

ANTT: 8 IMDG: 8 IATA: 8
ANTT: 80 IMDG: 80 IATA: 80

ÁCIDO ACÉTICO AB

Grupo de embalagem	ANTT: II; IMDG: II; IATA: II
Perigo ao meio ambiente	ANTT: Não IMDG: Sim – poluente marinho: sim IATA: Não

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico.

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Portaria Nº 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF. O usuário desta FDS deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.

Terrestres

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências

Hidroviário

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)

Aéreo

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC Nº 175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civas.
IS Nº 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905.
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR)

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Os dados desta FDS referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O adquirente dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FDS anula substitui as versões anteriores.

Referências

Norma ABNT / NBR 14725:2023 Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente – Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5898, de 03 de novembro de 2022, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).

ÁCIDO ACÉTICO AB

Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria n.º 3.214, 08 de junho de 1978.

SDS Ácido acético revisão 8.7 de 28.11.2024 Sigma-Aldrich Brasil Ltda.

Departamento De Polícia Federal (DPF) - Lei 10.357, de 27 de dezembro de 2001.

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS.

TLVs® E BEIs®: baseado na documentação dos limites de exposição ocupacional (TLVs®) para substâncias químicas e agentes físicos & índices biológicos de exposição (BEIs®). Tradução Associação Brasileira de Higienistas Ocupacional. São Paulo, 2024 HCIS - Sistema de Informação sobre Produtos Químicos Perigosos. Acessado em junho/2025. Disponível em:

<https://hcis.safeworkaustralia.gov.au/HazardousChemical/Details?chemicalID=37>

ICSCs/FISQ - Cartões Internacionais de Segurança Química. Acessado em junho/2025. Disponível em: -

https://chemicalsafety.ilo.org/dyn/icsc/showcard.display?p_lang=pt&p_card_id=0363&p_version=2

NIOSH - Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional. Acessado em junho/2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/niosh/npg/npgd0002.html>

N.H.I – U.S National Library of Medicine / Toxicology data network. Acessado em junho/2025. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Acetic-Acid>

ECHA European Chemicals Agency. Acessado em junho/2025. Disponível em:

<https://echa.europa.eu/pt/registration-dossier/-/registered-dossier/15549/1/1>

ECHA European Chemicals Agency. Resumo de Classificação e Rotulagem. Acessado em junho/2025. Disponível em: <https://echa.europa.eu/pt/information-on-chemicals/cl-inventory-database/-/discli/details/85625>

FDS Ácido acético - Revisão 8.7 de 04/04/25 – Sigma-Aldrich

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50 - Concentração letal 50%

DL50 - Dose letal 50%

CE50 - Concentração efetiva 50%

GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

LT – Limite de Tolerância

NR – Norma Regulamentadora

TWA - Time Weighted Average